PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**UMA DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO: SUA ATUAÇÃO EM GOIÁS**

LUCAS JOHNSON DA CONCEIÇÃO

GOIÂNIA

2022-2

**LUCAS JOHNSON DA CONCEIÇÃO**

**UMA DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO: SUA ATUAÇÃO EM GOIÁS**

Trabalho de Monografia apresentado ao curso de Administração, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Professor Avelino Corrêa, Mestre

GOIÂNIA

2022-2

LUCAS JOHNSON DA CONCEIÇÃO

2019.1.0023.0089-2

**UMA DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO: SUA ATUAÇÃO EM GOIÁS**

Monografia defendida como trabalho final do Curso de Administração, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Aprovado em 14/12/2022

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Ms. Avelino Corrêa (orientador)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Denise Lúcia Mateus G. Nepomuceno (membro)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Jolson Da Fonseca Gonzaga (membro)

GOIÂNIA

2022

**AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pela minha vida e a oportunidade de concluir mais uma etapa nesta jornada.

Agradeço a todos da minha família: ao meu irmão Pedro Jackson agradeço a presença durante esta caminhada e dedico meus esforços aos meus pais, que sempre me incentivaram e apoiaram ao longo da minha vida. Agradeço também à minha namorada, Lorrany Candida, que esteve ao meu lado neste período e compreendeu os momentos de ausência enquanto dedicava aos meus estudos.

Ao meu professor orientador Avelino Corrêa, o meu muito obrigado pelos: apoios, orientações, incentivos e correções, que contribuíram para que pudesse obter o melhor resultado possível.

Ao professor Nelson Aníbal, agradeço a contribuição durante a disciplina de Empreendedorismo e criação de novos negócios, que, com os ensinamentos, permitiu nortear a pesquisa realizada.

Aos demais professores, os cumprimentos em nome da Coordenadora do curso de Administração da PUCGOIÁS, Professora Gisely Jorge Mesquita, pois sempre contribuíram para o processo de aprendizagem. Agradeço também a todos os integrantes do corpo docente da instituição.

**SUMÁRIO**

**RESUMO/ABSTRACT 6**

**1 INTRODUÇÃO 6**

1.1 Objetivos 7

1.1.1 Geral 7

1.1.2 Específicos 7

**2 JUSTIFICATIVA 7**

**3 REFERENCIAL TEÓRICO 8**

3.1 Conceito de Empreendedorismo 8

3.2 Empreendedorismo no Brasil 9

3.3 Empreendedorismo em Goiás 10

3.4 Empreendedorismo em outras áreas da ciência 11

**4 METODOLOGIA 11**

4.1 Tipo de Estudo 11

4.2 Local e Participantes 12

4.3 Instrumentos de Coleta de Dados 12

4.4 Análise de Dados 13

**5 RESULTADOS 14**

5.1 Apresentação da Instituição 14

5.2 Formas de Apoio 15

5.3 Programas e Ações 15

5.4 Atuação Sebrae Goiás 16

5.5 Entrevista com Empreendedor 16

5.6 Entrevista com Agente Ligado à Instituição de Apoio 18

5.7 Colaboração do Sebrae para Formação na PUC-GO 20

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21**

 CRONOGRAMA 23

 ORÇAMENTO DO PROJETO 23

REFERÊNCIAS 24

**7 ANEXO – Roteiro de entrevista Instituição Sebrae 27**

**8/9 ANEXO – Roteiro de entrevista Empreendedor/Coordenadores 28**

**RESUMO:** O empreendedorismo é uma das forças que elevam a economia do país e, em Goiás, tem forte presença. Contudo, ter apoio para continuar crescendo é fundamental e, por isto, existem instituições que fornecem tal apoio para os empreendedores a fim de capacitar, orientar e auxiliar, nas demandas em seus negócios. A presente pesquisa traz informações de uma das principais instituições que fornecem e colaboram com o empreendedorismo em Goiás: o Sebrae. A instituição tem atuação em todas as cidades do estado e em seu portfólio possui uma variedade de formas e ações a serem desenvolvidas junto aos empreendedores. Além disso, a pesquisa buscou documentar uma experiência vivida por um empreendedor local. Foi observado que os números de empresas abertas estão acima do esperado, ao mesmo tempo que uma das principais causas dos fechamentos das empresas é a falta de gestão. Portanto, buscar qualificação e ajuda pode fazer a diferença no negócio.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Sebrae, Gestão.

**ABSTRACT:**

Entrepreneurship is one of the forces that drive the economy of the country, and in Goiás, it has a strong presence. However, having support to continue growing is fundamental and for this reason, there are institutions that provide support for entrepreneurs in order to guide and assist them in their business demands. The present research brings information from one of the main institutions that provides support to entrepreneurship in Goiás: Sebrae. Such institution operates in all cities of the state and its portfolio includes a variety of forms and actions to be developed along with entrepreneurs. In addition, the research sought to document an experience of a local entrepreneur. Nevertheless, it has been observed that the number of businesses opened is higher than expected, while the main cause of business closures is the lack of management. Thus, seeking knowledge and support can make a difference in business.

**Key-words:** Entrepreneurship, Sebrae, Management.

# **INTRODUÇÃO**

O objetivo principal deste trabalho é evidenciar o importante papel que exerce uma das principais instituições de apoio ao empreendedorismo em Goiás - um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento na gestão dos negócios goianos. Esta pesquisa contribui também para o conhecimento do empreendedor sobre organizações que oferecem capacitação para melhor gerir os negócios e promovem uma série de programas que norteiam o empresário em busca do sucesso.

Empreendedorismo é a capacidade de assumir riscos e criar possibilidades em um mundo cheio de desafios, obstáculos e mudanças. Em Goiás, o empreendedorismo tem ganhado muito espaço, pois, a cada dia surgem mais pessoas determinadas a buscar novas maneiras de empreender – como mostram os números da Junta Comercial de Goiás - JUCEG, Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços - SIC e online. Com iniciativa, promovem um comportamento criativo e inovador, que consegue transformar sonhos e ideias em realidade, e, dessa maneira, são estimulados a gerar resultados. Neste contexto, o Sebrae oferece apoio ao empreendedorismo em Goiás, promovendo: consultorias, assistências, auxílios, programas de capacitação, bem como fornecendo informações, recursos financeiros, e outras ações para alavancar e desenvolver os projetos e ideias de negócios. A entidade torna-se, portanto, aliada fundamental ao empreendedor.

O mundo parece estar mais competitivo e o planejamento é fundamental para a vida do negócio. De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seis a cada dez empresas que apresentam falta de gestão, planejamento e capacitação fecham em até cinco anos após abertura. Na economia brasileira, o empreendedorismo promovido por micro e pequenas empresas compõe 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, além de representar 55% dos empregos gerados no Brasil, segundo os últimos dados de 2022 da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME).

Assim, este trabalho, busca reunir informações do Sebrae, este importante aliado do setor, sendo uma das instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo com atuação em Goiás. Para tal, foram utilizados o levantamento de informações, apresentações, ações desempenhadas e exemplo de um negócio que utiliza e utilizou estes meios. Também foi aplicada a metodologia de pesquisa bibliográfica do tema em questão, e para não restar dúvidas, introduziu-se a pesquisa secundária através de entrevistas aos agentes que atuam nas instituições - entre outros envolvidos no empreendedorismo -, como uma instituição de ensino superior goiana.

A consequência da realização deste trabalho é a promoção do amadurecimento do pensamento dos empreendedores, sejam iniciantes ou experientes, em sua jornada no mundo dos negócios, informando acerca da instituição de apoio e fomento do empreendedorismo em Goiás, o Sebrae-Goiás, que poderá fornecer suporte para os que buscarem alcançar o sucesso esperado no negócio.

## **Objetivos**

### **Geral**

# Pesquisar uma das principais instituições que atuam no apoio e fomento ao empreendedorismo em Goiás, levantando informações sobre as ações e programas oferecidos por ela e que podem criar suportes necessários para incentivar potenciais empreendedores na criação de novos negócios e na resolução de seus problemas, apresentando e exemplificando as formas de atuação e o acesso às ações e programas dessas organizações.

### **Específicos**

Apresentar umas das principais instituições de apoio ao empreendedorismo em Goiás.

Detalhar as formas de apoio que fornece.

Exemplificar e descrever as ações e programas dessa instituição de apoio ao empreendedor.

Pesquisar empreendedor que tenha utilizado algum tipo de apoio em seu negócio, trazendo sua experiência.

Entrevistar agentes da instituição pesquisada acerca do empreendedorismo, a fim de elucidar a necessidade de discussão sobre o tema;

Validar a importância da introdução ao empreendedorismo no campo acadêmico com os coordenadores dos cursos das áreas ligada aos negócios.

# **JUSTIFICATIVA**

Ao observar os índices de empresas que fecharam em até cinco anos após a data de abertura, e tendo como a principal causa da falência a falta de gestão do negócio, notou-se a necessidade de reunir dados sobre alguma instituição que busca apoiar e fomentar o empreendedorismo, disseminando conhecimento sobre quais são as ações necessárias para alavancar e desenvolver as empresas e serem competitivas no mercado (Jornal O Globo, 2019, online).

A escolha do referido tema de pesquisa advém do impacto que o empreendedorismo produz e sua participação no PIB brasileiro, contribuindo para a geração de empregos, renda, bens e serviços (Ministério da Economia, 2020, online).

O trabalho promove ao leitor o conhecimento acerca do tema e o reúne com a instituição Sebrae, que poderá fazer a diferença no negócio e ao empreendedor, ajudando-o a implementar novas tendências de mercado, ser mais produtivo e competitivo, desenvolver uma ideia, entre outras ações de apoio (Sebrae, 2020, online).

Além dos pontos citados, que foram identificadas para iniciar o trabalho, existe também a contribuição para com a sociedade, uma vez que ideias de negócio que contribuem para o bem-estar da população podem ser apoiadas e desenvolvidas por instituições, tornando o empreendedor capaz de alcançar seus objetivos (Sebrae, 2020, online).

Este trabalho propõe promover a divulgação do conhecimento para a sociedade, principalmente aos empreendedores acerca dos apoios a serem obtidos por instituições que desenvolvem o negócio. Para a comunidade acadêmica este tema parece também produzir o enriquecimento do conhecimento através da divulgação e coleta de informações da instituição de apoio e fomento ao empreendedor pesquisada.

# **REFERENCIAL TEÓRICO**

#  **Conceito de Empreendedorismo**

O termo empreendedorismo é compreendido e utilizado inicialmente pelo economista e escritor, Ricard Cantillon, em meados dos anos 1700, considerado por muitos estudiosos o percursor do termo. Que logo após no século XVIII diferencia o empreendedor do capitalista, sendo que, empreendedor é capaz de enfrentar os riscos e desafios, enquanto o capitalista é detentor do capital (HISRICH E PETERS, 2004).

Shumpeter (1997), propõe o pensamento acerca do empreendedor de que ele é o fazedor de mudança em seu meio. Utilizando a inovação, oferecem produtos e/ou serviços novos, provocando a “destruição criativa”, como ele denominou, e esta ação promove o crescimento econômico e estimula a economia.

De acordo com Chiavenato (2012, p.3), assumir riscos e responsabilidades com inovação constantemente, é o que caracteriza o empreendedor, quando se inicia a ideia de um negócio. Dornelas (2005) preconiza que saber as ações como planejar e determinar estratégias de negócios são relevantes aos empreendedores conhecer.

#  **Empreendedorismo no Brasil**

A partir da década de 90 e após ações do governo para abertura da economia, começou crescer no Brasil o número de empreendedores bem como o apoio de instituições ao empreendedor como o Sebrae.

O movimento do empreendedorismo no Brasil começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) foram criadas. Antes disso, praticamente não se falava em empreendedorismo e em criação de pequenas empresas. (DORNELAS, 2005, p.26).

Um estudo promovido pela Global Enterprenneurship Monitor (GEM), em português Monitor Global de Empreendedorismo, uma avaliação sobre o desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil evidencia que há nos dois tipos de empreendedorismo presentes, sendo:

O empreendedorismo de oportunidade, onde o empreendedor visionário sabe onde quer chegar, cria uma empresa com planejamento prévio, tem em mente o crescimento que quer buscar para a empresa e visa a geração de lucros, empregos e riquezas. (DORNELAS, 2005, p.28)

e o outro tipo do empreendedorismo característico encontrado após tal estudo, conforme Dornelas (2005), é o empreendedor “aventureiro” que devido à falta de oportunidades no mercado de trabalho, decide por si só empreender.

Segundo Chiavenato (2007, p.15) um negócio envolve grandes decisões, sendo uma delas como guiá-lo. Falhar é uma das variáveis consideráveis, porém, há alguns fatores que podem determinar a falência do negócio.

Figura 1 - As causas mais comuns de falha nos negócios



Fonte: Chiavenato, 2007, p.15

.

* 1. **Empreendedorismo em Goiás**

Dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) e da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), do ano de 2021, evidenciam que o empreendedorismo em Goiás teve alta histórica em relação aos últimos cinco anos, com número elevado de abertura de novos negócios, 17.321 novos registros, fomentando ainda mais a economia do estado. Com isto, o empreendedorismo ganha espaço, principalmente entre as mulheres, conforme levantamento realizado.

# **Empreendedorismo em outras áreas das ciências**

O empreendedorismo discutido tem contribuído para outras áreas do conhecimento, como: economia, sociologia, psicologia.

Para a economia, temos Vesper (1975), que atribui ao empreendedor a quem utiliza ativos como trabalho, materiais entre outros para uma valorização maior do que era. David McClelland (1961), contribuiu para a psicologia com o estudo de que os empreendedores necessitam mais de realizações do que as demais pessoas em geral., com isto, foi possível definir o perfil, ações e identificar cada vez mais cedo este tipo de características nas pessoas. Contrário à tese anterior, Everett E. Hagen (1962) propunha que o ambiente em que o indivíduo nasce e se desenvolve é fundamental para desenvolver nele capacidades psicológicas de encontro ao empreendedorismo, por exemplo: um ambiente farto de uma que há miséria. Há contestações acerca dos estudos de McClelland e Hagen, porém, é relevante suas contribuições de pesquisas para melhor compreensão do empreendedor e seu perfil psicológico.

Richard Swedberg, traz em seu livro, grandes memórias acerca de Max Weber (1864-1920) e sua contribuição para o empreendedorismo na sociologia. Weber para a sociologia, contribuiu com uma relevante visão na sua obra a Teoria do Carisma, identificando o empreendedor como “alguém que é seguido por suas virtudes e personalidade”.

# **METODOLOGIA**

* 1. **Tipo de estudo**

Para a elaboração deste trabalho foi o utilizado o método de pesquisa bibliográfica, trazendo conceitos de autores que detêm conhecimento sobre o tema a fim de consolidar e aprovar os dados. Também foi introduzida a pesquisa secundária aplicando uma entrevista aos representantes das entidades para obtenção de dados e informações relevantes.

Conforme RICHARDSON (2012) em alguns casos, a bibliografia é uma referência ao trabalho de campo a ser realizado, tornando-se um respaldo ao pesquisador em seu estudo.

Alguns autores como BOCCATO (2006) ressaltam que os estudos já publicados norteiam os pesquisadores em busca de solucionar os seus problemas por meio de consultas às referências bibliográficas dentro do campo que se busca investigar. Este método traz consigo os benefícios de conhecimento ao campo investigado. Já VOLPATO (2000), por sua vez, ressalta que neste tipo de método existe a necessidade de definir o tema do objeto de estudo, e para tanto, faz-se necessário a elaboração do título para, a seguir, buscar as referências necessárias para desenvolvimento, consultando não somente artigos e livros nacionais, mas também publicações de autores internacionais.

Neste contexto, GIL (2008) ressalta que para melhor comprovação e dando ênfase na importância deste método, introduz-se uma pesquisa secundária a fim de coletar, analisar e processar dados, para não restar quaisquer dúvidas acerca da veracidade de bibliografia.

* 1. **Local e Participantes**

Com base no tema deste trabalho, o local foi definido junto aos meios que se buscou estudar: uma das principais instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo com atuação em Goiás, e contou com os participantes ligados às entidades por meio de entrevistas para coleta de dados.

RICHARDSON (2012) afirma que a escolha do local do estudo, bem como os membros participantes da pesquisa, faz parte do tipo de método qualitativo utilizado e devem ser devidamente escolhidos de forma adequada.

* 1. **Instrumentos de Coleta de dados**

Para coletar as informações, foram utilizados instrumentos de consulta como livros, artigos, jornais, revistas, sites oficiais e a aplicação de entrevista.

De acordo com GIL (2008), o desenvolvimento do método de pesquisa bibliográfica inicia-se através de material já disponível, sobretudo, artigos e livros publicados. Assim sendo, este método é vantajoso pois fornece amplitude ao estudo e à pesquisa que estão sendo desenvolvidos com as devidas bases bibliográficas.

Neste contexto, GIL (2008) ressalta que para melhor comprovação e dando ênfase na importância deste método, introduz-se uma pesquisa secundária a fim de coletar, analisar e processar dados para não restar quaisquer dúvidas acerca da veracidade de bibliografia.

SALOMON (2004) propõe a divisão da referência bibliográfica com base em três etapas, sendo a primeira a fase da preparação. A segunda etapa é a fase da realização, e por fim, a terceira, a fase da comunicação. Tal divisão é fundamental para localizar as melhores referências após a delimitação do tema, a busca das informações e a expansão do trabalho realizado.

GIL (2008) afirma que a entrevista é um instrumento flexível das demais técnicas de coleta de dados, permitindo, assim, forma diferentes de estruturação. Dependem do nível em que se buscam as respostas, oferecendo maior estruturação, ou quando o nível é baixo, tornando menos estruturadas.

Segundo RICHARDSON (2012), há algumas etapas para realizar a entrevista, sendo elas: seleção dos entrevistados, preparação dos entrevistados, e pré-testes antes da aplicação final. Destas etapas, serão submetidos aos entrevistados selecionados o detalhamento dos objetivos da pesquisa e o que se busca discutir. Já os pré-testes servem para preparação da entrevista.

Para LAKATOS E MARCONI (2008), a entrevista promove a obtenção de informação compreendendo o ponto de vista do interrogado. E tal instrumento, aliado ao método qualitativo, torna-se uma das técnicas mais utilizadas para análises.

* 1. **Análise de dados**

Segundo GIL (2008, p.175), após a definição do meio de pesquisa e após coletas dos dados necessários, a análise ocorre a partir de etapas, como: Redução, que é o processo de filtrar e diminuir os dados coletados; Apresentação, que é a organização dos dados que continuam para serem analisados; por fim, a terceira etapa é a Conclusão/Verificação, que consiste em revisar e elaborar uma conclusão dos dados com explicações.

LAKATOS e MARCONI (2008, p. 285) propõem que o tratamento e interpretação dos resultados começa com a junção de todas a provas obtidas para iniciar-se a interpretação dos resultados e a formulação da conclusão.

# **ANÁLISE DE RESULTADOS**

# **Apresentação da Instituição.**

* **Sebrae (Brasil)**

Após a iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Ministério do Planejamento, em julho do ano de 1972, foi criado o Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae). Exercia o papel de canal entre as empresas e demais órgãos públicos no encaminhamento das questões ligadas ao setor. Após os Governos Sarney e Collor, entre os anos de 1985 e 1990, foi enfraquecido e sendo desvinculado do Ministério do Planejamento, passando a compor o Ministério da Indústria e Comércio. E foi em outubro de 1990 que se transformou o Cebrae com “C” em Sebrae com “S”, pelo decreto nº 99.570, que complementa lei n° 8029, de 12 abril. A partir de então, transformose em uma instituição privada, sem fins lucrativos, se desvinculando da administração pública. Desde sua mudança, aprimorou sua estrutura de atendimento nos estados, desenvolveu e capacitou negócios e pessoas (Portal Sebrae, online).

* **Sebrae Goiás**

Uma breve relação da linha do tempo do CEBRAE-GO: no ano de 1972, foi fundado o Cebrae-GO, e se deu através das seguintes instituições: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás (Codeg), Banco do Estado de Goiás (BEG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Católica de Goiás (UCG), Federação das Indústrias do Estado de Goiás e Distrito Federal (Fieg-DF), Federação do Comércio do Estado de Goiás (FCG), Federação das Associações Comerciais do Estado de Goiás (Facieg), Associação Comercial e Industrial de Goiás (Acieg), Clube dos Diretores Lojistas (CDL) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Em 1973, em Goiás, havia a instituição CEGEM (Centro Goiano de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa), que devido ao âmbito federal ser maior (Cebrae), teve que mudar de nome. Por fim, em 1991, inicia-se como Sebrae Goiás.

# **Formas de Apoio**

Conforme o portal do Sebrae-GO, a instituição oferece algumas ações para tentar promover o sucesso nos pequenos médios negócios em Goiás. Para isto, conta com um portfólio de alguns produtos para os negócios. São eles: cursos, *webinars*, Empretec, consultorias, conteúdos digitais, missões empresariais e Raio-X Empresarial. Cada item parece ser capaz de auxiliar o empreendedor goiano na gestão e nas ações a serem, talvez, desenvolvidas em seus negócios. (Sebrae, online).

# **Programas e Ações**

As ações e programas de apoio ao empreendedor em Goiás se dão através de várias maneiras, como: consultorias, cursos, *webinars*, conteúdos digitais. No que tange estas ações, podem ser fornecidas gratuitamente ou pagas, sendo comercializadas de acordo com os preços estipulados pelo próprio Sebrae-GO. (Adaptado, Sebrae, Online)

* Consultoria: O Sebrae-GO oferece atendimentos, gratuitos ou pagos, referente aos especialistas em gestão, procurando alavancar e trazer informações do negócio para os empreendedores e afins. Essas consultorias se dão em diversas áreas como: atendimento ao cliente, compras e estoques, finanças, pessoas, marketing, planejamento e vendas. Há possibilidade de encontros presenciais ou remotos.
* Cursos: o Sebrae-GO traz aos empreendedores goianos alguns cursos de capacitação, seja para o próprio empreendedor para os agentes operacionais do negócio. Nos cursos, há possibilidade de fazê-los via ensino à distância (EaD) e presencial. A seguir, alguns exemplos dos cursos mais acessados e procurados no site do Sebrae:

EaD: Marketing digital para o empreendedor; Gestão financeira; Gestão de pessoas, Atendimento ao Cliente Aprender a empreender.

Presencial: Gestão de Pessoas e Equipes; Oficina - *In\_Book* Empreendedorismo Digital (Vai Lá e Faz); Oficina - Empreender No Campo; Gestão de Marketing Intermediário.

* Palestras, *webinars*, eventos: a participação nestes eventos, em sua maioria, é gratuita. A possibilidade que traz consigo de aprendizagem, bem como a capacidade de observar lacunas nos negócios, faz com que esta ação seja muito produtiva aos empreendedores goianos. A forma pode ser presencialmente em locais pré-definidos ou em plataformas de comunicação virtual.

Alguns exemplos: Peça Teatral A Loja - Como encantar seu cliente, Produzindo alimentos seguros, Palestra - Faça o tempo trabalhar por você e venda mais;

Como exemplo de curso, o grande destaque é o Empretec.

O Empretec é o principal programa de formação de empreendedores do mundo e conta com um seminário intensivo criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). É promovido em 40 países e, no Brasil é apresentado exclusivamente por meio do Sebrae. Este seminário em forma de curso tem duração de seis dias, destacando cerca de dez características do comportamento empreendedor. Foca em descobrir o perfil do empreendedor, as habilidades que possue, além de desenvolver as capacidades para o empreendedorismo.

* 1. **Atuação Sebrae Goiás**

De acordo com o seu *website*, o Sebrae Goiás está presente nos 246 municípios goianos, ou seja, 100% do território, promovendo uma atuação muito próxima aos empreendedores. Segundo seu portal oficial no *YouTube*, em 2021, a instituição teve mais de 185 mil clientes atendidos, sendo 119.304 empresas e 65.858 pessoas físicas. Ainda sobre estes dados, 367 mil atendimentos foram distribuídos, dos quais 225.174 à distância, e 142.418 presencial.

Todo este alcance revela a importância do trabalho desempenhado pela instituição com os empreendimentos e empreendedores goianos, fazendo a locomotiva da economia do estado alavancar em ritmo acelerado. Segundo o portal Empreender em Goiás, de janeiro a julho de 2022 foram criados cerca de 19,4 mil novos negócios no estado de Goiás, e apoiar novos negócios é uma missão do Sebrae GO.

* 1. **Entrevista Empreendedor.**

Durante a pesquisa, com o objetivo de trazer uma experiência prática com a instituição mencionada, foi realizada uma entrevista presencialmente com um empreendedor que obteve apoio do Sebrae-GO em seu negócio. Trata-se da Uniquality Uniformes LTDA, cujo sócio administrador é o Sr. Cézar de Paula Oliveira. A empresa atua no ramo de confecção de uniformes em geral. E está desde 2011 atuando no mercado de confecção em Goiás, produzindo uniformes profissionais para empresas, escolas e outros.

Durante a entrevista, foram feitos os seguintes questionamentos ao sócio administrador Sr. Cézar de Paula Oliveira:

1. **Quais as dificuldades que mais enfrentou como empreendedor?**

Na visão de Cézar, as principais dificuldades enfrentadas seriam com as informações necessárias para gerir o negócio, principalmente acerca de informações fiscais, como, por exemplo, os recolhimentos dos impostos. Também mencionou a dificuldade de acesso ao apoio das instituições, por não ter um direcionamento adequado de onde encontrá-las. Outro entrave relatado foi o processo produtivo de seu negócio, onde se viu a necessidade de buscar um apoio.

1. **Já utilizou algum tipo de apoio do Sebrae-GO, como foi sua experiência?**

*Sim, inclusive sempre participei de cursos e imersões ligado à gestão, e no ano de 2021 realizei o projeto ALI (Agente Local de Inovação), uma consultoria que me ajudou a desenvolver o meu processo produtivo dentro da empresa.* (Sobre o Projeto ALI, conta com o suporte de um consultor especializado na busca de uma orientação, para, dentro de uma área especifica, identificar oportunidades de melhorias).

1. **O apoio obtido foi capaz de auxiliar e/ou ajudar no seu negócio?**

*Percebi que este apoio foi fundamental para melhorar internamente o meu negócio. Tínhamos um gargalo no processo produtivo, que foi identificado junto ao agente local de inovação, propondo algumas soluções. Implementamos aquilo que julgamos necessário e isso proporcionou melhorias, oferecendo aos meus clientes melhores prazos e qualidade na entrega do produto.*

1. **Recomendaria o Sebrae Goiás para os empreendedores que necessitam de** **alguma forma apoio em seus negócios?**

O entrevistado afirmou que recomendaria o Sebrae – GO, suas ações e programas que auxiliam os negócios a terem melhor gestão e enfrentar as adversidades juntos.

1. **Acredita que os apoios de instituições como o Sebrae Goiás são capazes de auxiliar o empreendedor?**

Por fim, Cezár apresenta uma opinião positiva acerca da instituição mencionada, pois teve contato e utilizou suas formas de apoio e obteve êxito naquilo em que desejava, mas, contudo, releva que a até chegar à instituição, se sentiu sozinho e isolado, mostrando a dificuldade no acesso.

* 1. **Entrevista com agente ligado à instituição de apoio.**

A entrevista, que aconteceu de forma remota, pela plataforma *Teams,* com a Sra. Cleonice Maria da Silva, que dispõe do cargo de Gestora Estadual da Educação Empreendedora no Sebrae GO, 2022. Sua Formação compreende-se como: Bacharel em Economia pela PUC-GO, pós-graduada em consultoria e gestão de negócios, gestão de projetos PUC-GO, além de MBA em transformação digital e negócios pela PUC-RS. Para a realização da entrevista, contou também com o apoio fundamental de Beatriz Dorneles, que atua como analista, no Sebrae-GO.

1. **É possível dimensionar o volume de negócios atendidos de 2019 a 2022?**

Através de dados fornecidos, nota-se que em 2021 o Sebrae Goiás alcançou recorde de atendimento a CNPJ de toda sua história: foram 123 mil empresas atendidas. Em 2022 esse recorde foi batido novamente. Até o mês de novembro foram 128 mil empresas atendidas.

Número de pequenos negócios atendidos (CNPJ único)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **2019** | **2020** | **2021** | **2022 (até novembro)** |
| 86.627 | 46.502 | 123.454 | 128.443 |

Fonte: Unidade de Gestão Estratégica, Sebrae GO.

Obs.: Pequenos Negócios = Microempreendedor Individual + Microempresa + Empresa de Pequeno Porte.

Entre 2019 e 2022 (até novembro), o Sebrae Goiás realizou mais de 1,4 mil atendimentos a empresas e pessoas físicas.

Número de ATENDIMENTOS realizados – 2019 a 2022 (novembro)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Instrumento de Atendimento** | **Somatório 2019 - 2022 (novembro)** | **Em 2022 (até novembro)** |
| Consultoria | 244.223 | 104.645 |
| Curso | 150.960 | 11.517 |
| Feira | 2.151 | 586 |
| Missão/caravana | 2.217 | 394 |
| Oficina | 153.610 | 53.682 |
| Orientação técnica | 805.980 | 188.840 |
| Palestra | 100.249 | 34.385 |
| Rodada | 131 | 56 |
| Seminário | 8.947 | 637 |
| **Total Geral** | **1.468.468** | **394.742** |

Fonte: Unidade de Gestão Estratégica, Sebrae GO.

1. **É possível determinar a quantidade de negócios que obtiveram sucesso e permaneceram vivos após 5 anos do apoio? Se sim, qual a quantidade?**

Através de dados fornecidos, O Sebrae realiza a pesquisa “Sobrevivência das Empresas”. A última edição foi publicada em 2021. É importante lembrar que a pandemia mudou muito a realidade das empresas.



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica, Sebrae GO.

Durante a Pandemia o Sebrae realizou um monitoramento junto aos pequenos negócios, onde é possível monitorar a quantidade de empresas que fecharam suas portas temporariamente, por exemplo e quais foram as principais dificuldades enfrentadas.

1. **De 2019 a 2022, quais têm sido as principais dificuldades do empreendedor que busca apoio? Em quais delas foi possível ajudá-los?**

*Do ano de 2019 a 2022, umas das principais dificuldades do pequeno empresário é a gestão, falta de fluxo de caixa, de gestão do negócio e de planejamento de marketing. O grande agravante foi a pandemia, que [o] forçou a trabalhar de uma forma diferente, indo para o lado da inovação e o digital. Neste sentido, o Sebrae dispõem de cursos e imersões que promovem ao empreendedor a noção para o marketing digital do negócio, foi uma das dificuldades em que o Sebrae mais solucionou neste últimos anos citados.*

1. **Empreendimentos que utilizaram algum recurso financeiro tiveram sucesso em seus empreendimentos? Qual o percentual das empresas que de fato obtiveram tal feito?**

A pandemia mudou muito a realidade das empresas em geral. Foram dois anos em que os empresários lutaram fortemente para manter seus negócios abertos e evitar demissões. Muitos não conseguiram e fecharam suas empresas. A tomada de crédito ajudou muito nesse desafio, mas como foi um momento incomum, esse período deve ser tratado com mais atenção sobre essa questão.

A pesquisa de monitoramento das empresas durante a pandemia traz dados sobre o uso do crédito.

1. **Quais são as dificuldades comuns encontradas ao primeiro contato com o empreendedor?**

É percebido que as dificuldades mais comuns encontradas ao primeiros contato com o empreendedor é questões financeiras, principalmente ligadas a fluxo de caixa, e alguns casos, empreendedores que misturam as finanças pessoais com as do negócio. Nota-se que durante o período da pandemia entre 2020 a 2021, o aumento da demanda, sem dúvidas é a busca por marketing digital, sendo uma nova necessidade em acessão, do qual o Sebrae possui forte atuação e auxiliam essas demandas com as novas formas de negócios atuais.

1. **Qual é a forma de apoio mais procurado pelos empreendedores?**

*A forma mais procurada é o crédito, e o Sebrae disponibiliza as orientações necessárias para buscar a melhor opção. Claro que antes é entendido* (sic) *se realmente esta é a melhor opção para o negócio, uma vez que poderiam encontrar soluções realizando o planejamento financeiro.*

1. **Qual formas de apoio, quando efetivada, mais satisfazem as necessidades dos empreendedores?**

*Observa-se que a consultoria é quem mais satisfaz o empreendedor; a contratação da consultoria do qual* (sic) *o consultor vai até a empresa, faz os diagnósticos necessários do negócio para tomadas de decisão.*

1. **Como é a atuação, como um todo, do Sebrae Goiás em relação ao empreendedorismo Goiano?**

Cleonice revela que, com a atuação do Sebrae-GO em 100% do território Goiano, e as diversas formas de apoio, o Sebrae-GO está completando 50 anos junto aos empreendedores no estado, e que se faz necessário também o poder público auxiliar nas demandas ligadas aos empreendedores a fim de estimulá-los e incentivá-los a se desenvolverem cada vez mais.

1. **Sabe-se que há interação do Sebrae Goiás com instituições de ensino. Quais são as principais interações, em termos dos serviços realizados?**

O Sebrae Brasil possui o Programa Nacional de Educação Empreendedora, que ocorre em todos os estados, tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora a partir do ensino formal, desde o fundamental até o superior com enfoque na educação básica A intenção é moldar o comportamento com o desenvolvimento de hábitos e bases, onde os alunos adquiriam conhecimento e práticas. Com isto, espera-se que quando chegar ao ensino superior, tenha vivenciado e com a capacidade de trabalhar um plano de negócios e estimulando o viés de empreender. Possuem o JEP (Jovem Empreendedores Primeiro Espaço), alia a escolaridade e o nível de cognição, como por exemplo no 7° ano trabalhar robótica, no 8° ano tecnologias digitais.

* 1. **Colaboração do Sebrae para formação na PUC-GO.**

Buscou-se junto aos coordenadores dos cursos das áreas ligadas aos negócios (como Economia, Administração e Ciências Contábeis) saber sobre a contribuição que a instituição em questão, Sebrae-GO, em parceria com a instituição formadora, PUC-GO, proporcionou aos graduandos destes cursos em relação ao empreendedorismo.

Segundo a coordenadora do curso de Administração, Sra. Ms. Gisely Mesquita, a proposta curricular do curso de Administração da PUC Goiás busca a excelência na formação dos estudantes com foco em estratégia e empreendedorismo por meio de conteúdos atualizados, de atividades interdisciplinares e da articulação da teoria com a prática ao longo do processo formativo. A inserção do empreendedorismo como conteúdo curricular e atividades transversais no curso de Administração da PUC Goiás conta com as atividades ligadas ao fomento da cultura empreendedora do Programa Nacional de Educação Empreendedora do Sebrae, que fortalece e incentiva as práticas do empreendedorismo.

O Sebrae incentiva as instituições de educação superior brasileiras a adotarem, de modo permanente, ações de empreendedorismo em suas práticas pedagógicas. Ademais, tem um papel fundamental no fortalecimento do ecossistema empreendedor dentro das escolas e universidades, o que comprova que o Sebrae é uma ponte entre as instituições de ensino e o mercado. O Sebrae também colabora na formação docente, com o foco em metodologias ativas e de desenvolvimento do potencial empreendedor.

Já para o curso de Ciências Contábeis, na visão da coordenadora Ms, Elizabeth Vieira,

no decorrer do período de formação acadêmica, vários momentos foram oportunos à presença do Sebrae em nossas atividades (eventos, palestras, oportunidade de mercado), e o curso em questão se dispõe da relação com o empreendedorismo e é de grande valia no que se refere à matriz curricular que forma o profissional contábil. A importância também se dá no campo do estágio, que a instituição também oferece para contribuir na formação dos graduandos.

 Por fim, de acordo com o coordenador do curso de Ciências Econômicas da PUC-GO, Ms. Gesmar José Vieira:

O SEBRAE foi e sempre será um grande elo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que se inicia na educação. Seus trabalhos e sua participação no ensino sempre auxiliaram na realização de estratégias para atrair investimentos com vistas à geração de empregos e de rendas, que representam um alto nível para o desenvolvimento da economia. Isto e muito mais têm contribuído para a ampliação do conhecimento agregativo para egressos das grandes escolas de negócios. (VIEIRA, 2022)

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando iniciado o trabalho de pesquisa, constatou-se que os índices de empresas que encerravam suas atividades em cinco anos após sua abertura eram altos e, que a principal causa, era a falta de gestão do negócio. Neste sentido, buscou-se entender quais seriam os agentes auxiliadores que poderiam, de alguma forma, apoiar os empreendedores em busca de desenvolvê-los e capacitando-os para gerir.

Diante disto, a pesquisa teve como objetivo geral pesquisar uma das principais instituições que atuam em Goiás para preencher esta lacuna, o Sebrae, mais especificamente sua atuação no Estado de Goiás – o qual está presente em todos os 246 municípios goianos. Constata-se que o objetivo geral foi atendido, uma vez que o trabalho conseguiu efetivamente demonstrar a maneira que a organização opera e o seu impacto nos negócios que a procuram.

O objetivo específico inicial foi apresentar a instituição de apoio, sendo amplamente atendido, dados os fatos cronológicos apresentados da organização, bem como suas mudanças, e sua situação atual.

O segundo e terceiro objetivos específicos eram detalhar as formas de apoio, além de descrever as ações e programas da instituição. Assim como o primeiro objetivo, estes foram também foram conseguidos, pois detalharam-se as formas de apoio que são realizadas e evidenciaram-se as ações e programas que ficam à disposição dos empreendedores.

Já o quarto objetivo específico, por sua vez, buscou ouvir diretamente algum empreendedor que já tivesse obtido alguma forma de apoio desta instituição. Tal objetivo foi igualmente bem-sucedido.

O quinto objetivo específico foi entrevistar agentes da própria instituição Sebrae-GO, trazendo informações sobre o empreendedorismo. Logrou-se êxito, pois a agente entrevistada trouxe informações relevantes que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa, além da validação da hipótese proposta.

Por fim, o sexto e último objetivo específico foi validar a contribuição do empreendedorismo no campo acadêmico, junto aos coordenadores dos cursos das áreas ligadas aos negócios. Obteve-se êxito com a contribuição vinda dos representantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, respondendo sobre a importância do tema e da parceria da instituição de apoio com a universidade.

A pesquisa anotou que a falta de gestão pode levar ao encerramento das atividades de um negócio. Durante a confecção deste trabalho, verificou-se que a vida de uma empresa é cerca de cinco anos quando não há gestão do negócio. Neste sentido, observou-se que instituições como o Sebrae-GO, através do apoio que oferece aos empreendedores, contribui significativamente para estender o tempo de vida de um empreendimento.

O problema proposto não foi completamente atendido, tendo em vista que há outras variáveis que possam contribuir para a falência dos negócios. Contudo, naquilo que diz respeito à gestão, foi possível identificar que a instituição pesquisada promove o desenvolvimento e/ou capacitação dos empreendedores fazendo a diferença nas tomadas de decisões nos negócios.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, trazendo conceitos de autores através de artigos, livros, jornais, revistas, e, durante a realização deste trabalho. Percebeu-se a necessidade de introduzir a pesquisa secundária em forma de entrevistas aos agentes envolvidos. Neste contexto, houve a definição do local, participantes e a utilização para coleta de dados e, por fim, a análise.

A metodologia proposta, contudo, esbarrou em algumas limitações. Inicialmente, a intenção era cruzar as características do Sebrae com instituições semelhantes. Todavia, a quantidade de informações disponíveis de todas não seria suficiente para o trabalho de comparação. A dificuldade em conseguir entrevistas – tanto de consultores, quanto de empreendedores atendidos - também impediu a geração de dados suficientes para análise. Outro entrave foi elaborar um roteiro que equilibrasse as informações desejadas e os dados disponíveis para fornecimento (dados não-sigilosos) das empresas.

Como sugestão, fica a possibilidade de ampliação do trabalho com outras fontes e correntes de pesquisas, como, por exemplo, pesquisar outras instituições semelhantes ao Sebrae, seus locais de atuação, apoio fornecido aos problemas enfrentados pelos empreendedores durante a pandemia, bem como a contribuição do empreendedorismo para a formação acadêmica.

# **7. REFERÊNCIAS**

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto**. Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor.2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_**. Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor.4.ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

EMPREENDER EM GOIÁS (PORTAL DO EMPREENDEDOR)**. Goiás bate novo recorde na abertura de empresas.** Disponível em **<**https://empreenderemgoias.com.br/2022/08/09/goias-bate-novo-recorde-na-abertura-de-empresas/> Acesso em 13 de novembro de 2022.

Everett E Hagen, Massachusetts Institute of Technology. Center for International Studies. **On the theory of social change: how economic growth begins.** Homewood, Ill., Dorsey Press, 1962.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas 2008.

HISRICH, R. D; PETER, M. P. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

JORNAL O GLOBO. **Empreendedorismo: quase 60% das empresas fecham as portas em cinco anos.** Disponível em: https://oglobo.globo.com/economia/emprego/empreendedorismo-quase-60-das-empresas-fecham-as-portas-em-cinco-anos-24045448 Acessado em 30 de abril de 2022

JUCEG – SIC. **Goiás bate recorde em abertura de empresas.** Disponível em:https://www.goias.gov.br/servico/107-retomada/125825-com-23-270-novos-cnpjs,-goi%C3%A1s-bate-recorde-em-abertura-de-empresas-de-janeiro-a-agosto-de-2021.html#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20empresas%20abertas,Estado%20de%20Goi%C3%A1s%20(Juceg) Acesso em 05 de Junho de 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Adrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2008.

MCCLELLAND, D. C. **The achieving society.** New York: The Free Press, 1961.

# MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Governo destaca papel da Micro e Pequena Empresa para a economia do país.** Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/outubro/governo-destaca-papel-da-micro-e-pequena-empresa-para-a-economia-do-pais > Acesso em 30 de Abril de 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2012.

SALOMON D. V. **Como fazer uma monografia.** 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEBRAE. **O que é o Empretec?** Disponível emhttps://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empretec <Acessado em 24 de novembro de 2022>

\_\_\_\_\_. **Produtos para você e seu negócio.** Disponível em https://vitrine.sebraego.com.br/ Acesso em 24 de outubro de 2022.

\_\_\_\_\_. **Produtos e Serviços.** Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/produtoseservicos Acessado em 24 de outubro de 2022.

\_\_\_\_\_. **O que é o Sebrae?** Disponível em:

https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais\_adicionais/o\_que\_fazemos Acesso em 05 de Junho de 2022

\_\_\_\_\_. **O Sebrae promove educação empreendedora para todos.** Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-sebrae-garante-educacao-empreendedora-para-todos,d3d40b1e3de43710VgnVCM1000004c00210aRCRD Acesso em 05 de Junho de 2021.

\_\_\_\_\_. **Quem Somos**. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais\_adicionais/conheca\_quemsomos#:~:text=A%20for%C3%A7a%20do%20empreendedor%20brasileiro.,R%24%204%2C8%20milh%C3%B5es. Acesso em 16 de Outubro de 2022.

SHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico: Uma pesquisa sobre lucros, capital, crédito, juros e ciclo econômico**.10. ed. Rio de Janeiro.: Editora Nova Cultural Ltda, 1997.

SWEDBERG, Richard. **Entrepreneurship: the social science view**. New York: Oxford University Press, 2000.

VESPER, Karl. New venture estrategies, 1975.

VOLPATO, E. S. N. **Pesquisa bibliográfica em ciências biomédicas**. J. Pneumol., São Paulo, 2000.

**ANEXOS**

# ANEXO 1. **CRONOGRAMA**

TCC: 2

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetivos específicos | Atividades desenvolvidas | Meses |
| **Agosto** | **Setembro** | **Outubro** | **Novembro** | **Dezembro** |
| Revisão do TCC-1 | Revisão do projeto | x | x |  |  |  |
| Aplicação do instrumento de pesquisa | Realizar a pesquisa de campo |  | x | x |  |  |
| Análise e conclusão dos dados coletados | Analisar os dados e filtrar o que pode se aproveitar |  |  | x | x |  |
| Elaboração do TCC Final | Redação final do projeto. |  |  | x | x |  |
| Apresentação e Ajustes | Apresentação à Banca e/ou ajustes |  |  |  |  | x |

**Fonte: autor do projeto, 2022 .**

# ANEXO 2. **ORÇAMENTO DO PROJETO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Elemento de Despesa** | **Valor Específico R$** | **Valor Geral** |
| Custo com internet | 150,00 | 150,00 |
| Despesas com transportes | 250,00 | 250,00 |
| Outros Custos e encargos | 50,00 | 50,00 |
| **TOTAL Geral** | **450,00** | **450,00** |

**Fonte: autor do projeto**

ANEXO 3. **Roteiro de entrevista Instituição Sebrae**

Roteiro para Entrevista Semiestruturada

Pesquisa para colaboração no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de Administração pela PUC Goiás, do aluno Lucas Johnson da Conceição

Os dados desta entrevista visam evidenciar a importância de uma das principais Instituições de Apoio ao Empreendedorismo no Brasil, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e, principalmente, sua atuação no Estado de Goiás.

1. Desde a criação dos programas de apoio, é possível dimensionar o volume de negócios atendidos?

2. É possível determinar a quantidade de negócios que obtiveram sucesso e permaneceram vivos após cinco anos do apoio? Se sim, qual a quantidade?

3. Recentemente de 2019 a 2022, quais têm sido as principais dificuldades do empreendedor que busca apoio? Em quais delas foi possível ajudá-los?

4. Empreendimentos que utilizaram algum recurso financeiro tiveram sucesso em seus empreendimentos? Qual o percentual das empresas que de fato obtiveram tal feito?

5. Dos novos negócios abertos de 2019 a 2022, no Estado de Goiás, qual o percentual de atendimentos pelo Sebrae Goiás?

6. Quais são as dificuldades comuns encontradas no primeiro contato com o empreendedor?

7. Qual é a forma de apoio mais procurada pelos empreendedores?

8. Quais formas de apoio, quando efetivadas, mais satisfazem as necessidades dos empreendedores?

9. Como é a atuação, como um todo, do Sebrae Goiás em relação ao empreendedorismo goiano?

10. Sabe-se que há interação do Sebrae Goiás com instituições de ensino. Quais são as principais interações, em termos dos serviços realizados?

11. Disponível para considerações do(da) entrevistado(a):

# **ANEXO 4. Roteiro de entrevista Empreendedor**

Roteiro para Entrevista Semiestruturada

Pesquisa para colaboração no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso Administração -PUC/GO.

O Objetivo desta entrevista visa evidenciar a importância de uma das principais Instituições de Apoio ao Empreendedorismo: sua atuação em Goiás.

1. Quais as dificuldades que mais enfrentou como empreendedor?
2. Já utilizou algum tipo de apoio do Sebrae-GO? Se sim, como foi sua experiência?
3. O apoio obtido foi capaz de auxiliar e/ou ajudar no seu negócio?
4. Recomendaria o Sebrae Goiás para os empreendedores que necessitam de alguma forma apoio em seus negócios?
5. Acredita que os apoios de instituições como o Sebrae Goiás são capazes de auxiliar o empreendedor?

# ANEXO 5. **Roteiro de entrevista Coordenadores**

1. No curso sob sua coordenação, qual a importância do Sebrae com relação ao empreendedorismo no envolvimento das atividades acadêmicas?